

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 2



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**

Atena
Editora
Ano 2020

A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 2



**Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)**

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E56	<p>A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-063-6 DOI 10.22533/at.ed.636200106</p> <p>1. Cuidadores. 2. Enfermagem. 3. Humanização dos serviços de saúde. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.6</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 20 capítulos, o volume I aborda a atuação da Enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva; Enfermagem Clínica e Cirúrgica; Enfermagem em Urgência Emergência; Sistematização da Assistência de Enfermagem e Processo de Enfermagem; Enfermagem em cuidados paliativos.

O volume I é dedicado principalmente ao público que necessita de assistência no âmbito hospitalar, bem como aos profissionais da área, abordando aspectos relacionados à qualidade da assistência e saúde ocupacional. Sendo assim, colabora com as mais diversas transformações no contexto da saúde, promovendo o conhecimento e, conseqüentemente, a qualidade na assistência. Sendo assim, a prestação dos serviços ocorre de forma eficaz, gerando resultados cada vez mais satisfatórios.

As publicações tratam sobre ações gerenciais e assistenciais em enfermagem, bem como dificuldades assistências enfrentadas pela enfermagem, além de pesquisas que envolvem análise de fatores de risco para infecção, interação medicamentosa, dentre outras.

Ademais, esperamos que este livro possa fornecer subsídios para uma atuação qualificada e humanizada no que diz respeito, principalmente, ao paciente crítico, bem como um olhar reflexivo no que se refere à saúde ocupacional dos profissionais atuantes nas Unidades de Terapia Intensiva, além de fornecer ferramentas e estratégias de gestão e gerenciamento em saúde, disseminando o trabalho pautado no embasamento científico.

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE A EDUCAÇÃO SEXUAL DAS ADOLESCENTES MORADORAS DA ILHA DE COTIJUBA - PARÁ	
Shirley Aviz de Miranda Adriane Stefhani Cardoso Fonseca Ana Carla Muniz de Brito Camila Pimentel Corrêa Esther Miranda Caldas Júlia dos Santos Lisbôa Maria Paula dos Santos Sousa Bulhões Costa Thalyta Mariany Rego Lopes Ueno Paula Sousa da Silva Rocha	
DOI 10.22533/at.ed.6362001061	
CAPÍTULO 2	10
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS SERVIÇOS DO PSF	
Natália Bastos Vieira dos Santos Nara Beatriz da Silva Andressa Lages Vieira Pâmila Taysa Nascimento Silva Alinne Campelo Terto Janaína Juvenete Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.6362001062	
CAPÍTULO 3	17
A RELEVÂNCIA DO ENFERMEIRO NEONATOLOGISTA NO ALOJAMENTO CONJUNTO	
Thaís Emanuele da Conceição Marcelle Campos Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.6362001063	
CAPÍTULO 4	24
ANÁLISE DO CLIMA ORGANIZACIONAL EM UM HOSPITAL PÚBLICO SITUADO NO ESTADO DE MINAS GERAIS SOB A ÓTICA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM	
Michele Fabiana da Silva Eder Júlio Rocha de Almeida José Rodrigo da Silva Rosângela Silqueira Hickson Rios	
DOI 10.22533/at.ed.6362001064	
CAPÍTULO 5	37
CONTRIBUIÇÃO DA VIGILÂNCIA DO ÓBITO PARA REDUÇÃO DOS CASOS DE ÓBITO INFANTIL NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Simone Souza de Freitas Fernando Matias Monteiro Filho Kaio Felipe Araújo Carvalho Ligiane Josefa da Silva Larissa Regina Alves de Moraes Pinho Milena Rafaela da Silva Cavalcanti Maiza Moraes da Silva	

Raniele Oliveira Paulino
Stefany Catarine Costa Pinheiro
Sarah Ellen Lopes de Albuquerque Alves e Silva
Sérgio Pedro da Silva
Vitória Andrade Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.6362001065

CAPÍTULO 6 53

DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DA CONSULTA DE ENFERMAGEM NA PERCEPÇÃO DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Patrick Leonardo Nogueira da Silva
Maiara Carmelita Pereira Silva
Priscila Taciane Freitas Brandão
Amanda de Andrade Costa
Ricardo Soares de Oliveira
Valdira Vieira de Oliveira
Aurelina Gomes e Martins
Carolina dos Reis Alves
Tadeu Nunes Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.6362001066

CAPÍTULO 7 65

ENSINO DA ÉTICA E BIOÉTICA AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM E SAÚDE

Larissa Coelho Barbosa
Jacilene Santiago do Nascimento Trindade dos Santos
Nilton José Vitório Almeida
Edvirges Nogueira dos Anjos
Luciene Batista dos Santos
Angela Santiago Lima
Darci de Oliveira Santa Rosa

DOI 10.22533/at.ed.6362001067

CAPÍTULO 8 77

FATORES DE RISCO PARA HIPERTENSÃO ARTERIAL EM MULHERES MATRICULADAS EM UMA ACADEMIA DE TREINAMENTO RESISTIDO

Virginia Januário
Hanna Matos Castro
Laura Maria de Moraes Almeida
Patrícia Lopes de Souza Freitas
Brunno Lessa Saldanha Xavier
Elizabeth Carla Vasconcelos Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.6362001068

CAPÍTULO 9 93

EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Michelle Araújo Moreira
Beatriz dos Santos Andrade

DOI 10.22533/at.ed.6362001069

CAPÍTULO 10	106
FATORES INFLUENCIADORES FRENTE A POSIÇÃO DE ESCOLHA DE PARTO	
Emylie Lechman Rodrigues	
Laryssa De Col Dalazoana Baier	
Ana Paula Xavier Ravelli	
Elaine Cristina Antunes Rinaldi	
Suellen Vienscoski Skupien	
DOI 10.22533/at.ed.63620010610	
CAPÍTULO 11	118
INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO A PACIENTES COM DENGUE CLÁSSICA E DENGUE HEMORRÁGICA	
Samira Coelho Abreu	
Serlandia da Silva de Sousa	
Ana Claudia Garcia Marques	
Paulo Henrique Alves Figueira	
Camila Maria Pinheiro de Mello e Silva	
José de Ribamar Medeiros Lima Junior	
Thaynara Helena Ribeiro e Silva Medeiros	
Naine dos Santos Linhares	
Ana Paula dos Santos	
Leandro Silva Pimentel	
DOI 10.22533/at.ed.63620010611	
CAPÍTULO 12	130
HUMANIZAÇÃO DO PARTO E O PAPEL DO ENFERMEIRO OBSTETRA	
Maria Salomé Martins	
Hariane Freitas Rocha Almeida	
Aline Sharlon Maciel Batista Ramos	
Said Antonio Trabulsi Sobrinho	
Bárbara Emanuelle Nunes Dutra	
Maria Elza Rodrigues Câmara	
Messias Lemos	
DOI 10.22533/at.ed.63620010612	
CAPÍTULO 13	140
MORTALIDADE MATERNA NO MARANHÃO: ESTUDO RETROSPECTIVO 2010 A 2018	
Olivani Izabel Domanski Guarda	
DOI 10.22533/at.ed.63620010613	
CAPÍTULO 14	152
O CUIDADO DO ENFERMEIRO NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DO ABACATAL - PA À LUZ DAS TEORIAS TRANSCULTURAL E AUTOCUIDADO	
Camila Pimentel Corrêa	
Celice Ruanda Oliveira Sobrinho	
Júlia Santos Lisbôa	
Laura Arruda Costa	
Ruth de Souza Martins	
Milena Farah Damous Castanho Ferreira	
Thalyta Mariany Ueno Lopes	
Paula Sousa da Silva Rocha	

DOI 10.22533/at.ed.63620010614

CAPÍTULO 15 161

O PAPEL DO ENFERMEIRO E SEUS DESAFIOS FRENTE A HUMANIZAÇÃO AOS POVOS INDÍGENAS

Anna Karla dos Santos Ribeiro

Priscilla Correa Martins

Natália Nogueira

Bruno José Gaspar da Silva

DOI 10.22533/at.ed.63620010615

CAPÍTULO 16 166

PANORAMA DA SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Samuel Barroso Rodrigues

Danielle de Souza Campos Rodrigues

Rafaela Diniz Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.63620010616

CAPÍTULO 17 176

PERCEÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE AOS RISCOS OCUPACIONAIS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE VITÓRIA, ES

Magda Ribeiro de Castro

Crystiane Demuner Moraes

Carolina Falcão Ximenes

Gustavo Costa

Maria Lucia Costa de Moura

DOI 10.22533/at.ed.63620010617

CAPÍTULO 18 190

PLANO DE PARTO: EXPERIÊNCIA DE MULHERES NO CENÁRIO DO NASCIMENTO

Bruna Rodrigues de Jesus

Sara Lorena Gomes Rodrigues

Cynthia Santos Meireles

Diana Matos Silva

Cristiano Leonardo de Oliveira Dias

Mirna Ingrid Rodrigues de Jesus

Elton Júnior Ferreira Rocha

Jozimara Rodrigues da Mata

Clara de Cássia Versiani

DOI 10.22533/at.ed.63620010618

CAPÍTULO 19 202

TUBERCULOSE PULMONAR EM MAIORES DE 60 ANOS NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Carlos Alberto Bassani Junior

Vânia Paula Stolte Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.63620010619

SOBRE A ORGANIZADORA..... 209

ÍNDICE REMISSIVO 210

TUBERCULOSE PULMONAR EM MAIORES DE 60 ANOS NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

Data de aceite: 20/05/2020

Carlos Alberto Bassani Junior

Enfermeiro, ASA Anestesiologia e Serviços Médicos Associados; e-mail: carlos_bassani@yahoo.com.br

Vânia Paula Stolte Rodrigues

Coordenadora Técnica de Educação e Pesquisa do Coren/MS; e-mail: vpstolte@yahoo.com.br

RESUMO: **Introdução:** A Tuberculose Pulmonar já apresentou altos índices de mortalidade no decorrer dos últimos anos e atualmente não deixou de ser uma preocupação para a saúde pública mundial. Sendo uma doença que atinge em sua maioria pessoas em situação de vulnerabilidade social, as residências com situações precárias e grande aglomerado de moradores contribuem muito para a sua disseminação. **Objetivo:** verificar a incidência de Tuberculose Pulmonar em maiores de 60 anos no estado do Mato Grosso do Sul. **Método:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo tipo levantamento de dados, com base em dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação disponíveis publicamente no DataSUS. **Resultados e discussão:** Sabe-se que, apesar das ações

de prevenção da doença, a Tuberculose Pulmonar continua sendo um importante problema de saúde pública. Verificou-se que a taxa de incidência na população de 80 anos ou mais mostrou-se mais expressiva comparado aos outros grupos etários, que apresentaram oscilação no decorrer dos anos. A média de abandono e óbitos foi considerado elevado no sexo masculino 95% comparado ao feminino. A meta do Ministério da Saúde de 85% de cura dos casos notificados não foi alcançada em nenhum ano do estudo. A população idosa se apresenta mais vulnerável a se infectar e desenvolver a doença, pois, independente do sexo, estão mais suscetíveis à infecção devido a fatores imunológicos, nutrição, imunidade comprometidas, fatores socioeconômicos, maior dificuldade de acesso aos serviços públicos de saúde. Este número pode crescer considerando a permanência em ambientes fechados como instituições e lares que abriga este grupo. **Conclusão:** É necessário ampliar as ações de vigilância a este grupo, aumentando a porcentagem de cura.

PALAVRAS-CHAVE: Tuberculose Pulmonar; Idoso; Epidemiologia.

1 | INTRODUÇÃO

A Tuberculose Pulmonar (TB) é uma patologia presente no contexto histórico da humanidade. Contudo, ainda nos dias de hoje representa uma preocupação à saúde pública mundial, visto que, mesmo diante das estratégias de cura e tentativas de erradicação da mesma, ela continua presente nas populações que vivem em situação de vulnerabilidade, inclusive econômica.

Sua ocorrência é maior em populações socialmente desfavorecidas, fator que estigmatiza ainda mais a doença. A disseminação tem relação direta com a quantidade de moradores residentes por domicílio, incluindo também as condições não adequadas de algumas moradias e instituições. Mesmo com o acesso e desenvolvimento de fármacos, e também a métodos de diagnóstico, a TB continua preocupando a saúde pública de todo o mundo (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2015).

Na América Latina, o Brasil é o país que apresenta maior concentração de casos da enfermidade (BRASIL, 2010), apesar do êxito no programa de controle da doença, com redução de mais de 50% da prevalência comparado ao ano de 1990 (NACIONES UNIDAS, 2008). Estima-se que a notificação de TB esteja entre 80 e 90 mil casos por ano (HIJJAR; OLIVEIRA; TEIXEIRA, 2001).

O Brasil ocupa atualmente a 19ª posição em relação ao número de casos no mundo, e a 104ª em relação ao grau de incidência (BRASIL, 2010).

Existem fatores que podem aumentar a incidência da doença no mundo, entre eles, a idade, a infecção pelo HIV, o uso de drogas injetáveis, o aumento da pobreza, o aumento do número de desabrigados, hábitos e estilos de vida (alcoolismo, tabagismo), a migração, a má nutrição, a urbanização, habitação inadequada e família numerosa, e a perda da qualidade dos programas de controle da doença (MARQUES; CUNHA, 2003).

A TB pode acometer diversos órgãos e sistemas, mas sua apresentação na forma pulmonar, além de mais frequente, é a mais relevante para a saúde pública, pois é a responsável pela manutenção da cadeia de transmissão da doença.

A população idosa, independente do sexo e idade, são particularmente mais suscetíveis a infecções pelo *Mycobacterium tuberculosis* tanto por fatores biológicos como nutrição, sistema imune comprometido, quanto a fatores socioeconômicos como pobreza, dificuldade no acesso aos serviços de saúde e menor escolaridade. Esse grupo apresenta uma lenta recuperação de doenças, aumento da incidência de quadros agudos, alta taxa de hospitalização e mortalidade, tornando assim um campo fértil para o desenvolvimento e multiplicação do *Mycobacterium tuberculosis*. Esta população encontra-se ainda mais vulnerável quando considera-se sua permanência em instituições de cuidados prolongados, tais como asilos, casas de

repouso ou geriátricas onde as normas de biosseguranças nem sempre são seguidas corretamente tornando a transmissão exógena a mais comum (CAVALCANTI, ALBUQUERQUE, CAMPELLO, et al., 2006; CHAIMOWICZ, 2001).

Supõe-se que outras patologias imunossupressoras como DM, insuficiência renal, insuficiência hepática, desnutrição também podem contribuir para o desenvolvimento da TB pulmonar, outro fator preocupante e o aumento da taxa de indivíduos idosos diagnosticado com o vírus HIV nos últimos anos (CHAIMOWICZ, 2001).

Conforme (SANTANA, TAKAGAKI, 2007) e (SHIN JY, JUNG SY, LEE JE, et al., 2010) apud Trigueiro, Tomaz, Souza et al. (2016, p. 02).

A falta de celeridade na confirmação diagnóstica é justificada ainda pela tentativa de encontrar as doenças mais comuns da idade em detrimento da propedêutica específica, o que promove rotineiras internações e determina a elevação dos casos de óbito entre os idosos.

Considerando o exposto, o presente estudo teve por objetivo estimar a incidência de TB em idosos com idade maior ou igual a 60 anos no estado do Mato Grosso do Sul.

2 | MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de um estudo epidemiológico de caráter descritivo e retrospectivo tipo levantamento de dados, com base em dados secundários e que foi realizado por meio de informações de casos notificados no Sistema de Informações de Agravos de Notificações- SINAN.

A população foi constituída por todos os casos notificados de TB em idosos no estado de Mato Grosso do Sul, referentes ao período de janeiro de 2004 a dezembro de 2014.

Para a definição de idoso, considerou-se todo indivíduo com idade maior ou igual a 60 anos, conforme o Estatuto do Idoso (BRASIL, 2009).

As variáveis levantadas foram idade, sexo, procedência do caso, forma clínica pulmonar e informações sobre os desfechos dos casos (cura, óbito, abandono do tratamento, transferência ou mudança de diagnóstico). As informações foram anotadas em um formulário eletrônico do programa Excel (2013). A análise foi processada no programa Excel (MICROSOFT, 2013), visando técnicas descritivas por meio de tabelas e gráficos. Para avaliação de taxas de incidência, utilizou-se os dados demográficos do último Senso do IBGE (2010).

O estudo foi realizado com informações contidas em banco de dados, é relevante lembrar que pode haver falhas ou negligência de dados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segue na tabela 1 os principais casos da TB, em representatividade da população idosa dos sexos masculino e feminino.

Idade	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
60 a 69 anos											
Masculino	134,28	117,23	108,70	134,28	144,94	125,75	83,35	81,84	62,14	78,81	86,39
Feminino	68,16	52,77	39,58	35,18	43,98	52,77	34,74	34,74	28,95	27,50	21,71
Total	101,58	85,37	74,57	85,37	95,10	89,70	58,49	57,75	45,16	52,56	53,31
70 a 79 anos											
Masculino	124,69	120,39	120,39	107,49	116,09	98,89	84,21	89,82	81,40	95,44	64,56
Feminino	43,67	34,94	61,14	65,51	35,94	56,77	26,65	39,97	34,64	15,99	26,65
Total	84,53	78,03	91,03	86,70	75,86	78,03	54,68	64,25	57,41	54,68	45,11
80 anos ou mais											
Masculino	162,90	128,00	128,00	221,08	93,09	104,72	85,98	114,65	57,32	50,16	93,15
Feminino	100,54	40,22	100,54	40,22	40,22	60,33	35,11	35,11	40,96	35,11	11,70
Total	129,83	81,14	113,60	124,42	64,94	81,14	57,98	70,86	48,31	41,87	48,31

Tabela1. Taxa de incidência de casos notificados por faixa etária e sexo por (100.000) habitantes de TB pulmonar em idosos com idade maior ou igual a 60 anos, no estado de Mato Grosso do Sul nos anos de 2004 -2014.

Fonte: IBGE, Senso (2000 -2010); Ministério da Saúde; SINAN – DATASUS.

A discrepância entre o número de casos por TB entre homens e mulheres pode ser observada na tabela 1, em específico no ano de 2007, no qual o percentual de homens com 80 anos ou mais apresentaram uma taxa de 221,08/100.000, enquanto as mulheres na mesma faixa etária apresentaram uma taxa de 40,22/100.000. Apesar de serem amplas as causas que levam as pessoas do sexo masculino a adoecer mais por TB do que o feminino, sendo que fatores econômicos, culturais e sociais podem estar relacionados (BELLO, et al., 2010).

Em um estudo realizado em um Hospital do Rio de Janeiro/RJ, foram avaliados 532 prontuários de pacientes de TB e/ou co-infecção TB/HIV/AIDS, do percentual citado, 68 pacientes (12,78%) integravam a faixa etária de 60 anos de idade e ou mais. A pesquisa mostrou que a doença acometeu 77% de homens, deste total as idades entre 60 a 65 anos (42,6%) teve o maior número de casos, seguindo das idades de 66 a 70 e 71 a 75 anos (OLIVEIRA, RIBEIRO, BHERING, et al., 2005).

Um dado que chamou a atenção no estudo realizado é o baixo número de casos que foram confirmados pela baciloscopia do escarro durante a hospitalização (aproximadamente 40%). Esta maior incidência, em idosos, de casos sem confirmação bacteriológica, podendo dever-se a alguns fatores, incluindo: 1) dificuldade em obter

amostras de escarro nessa população; 2) maiores taxas de resultados negativos devidamente relacionados à deficiência no transporte mucociliar. Entretanto, a confirmação bacteriológica da doença deve ser buscada, visto que, no idoso, os sintomas “clássicos” sugestivos da doença são menos frequentes (OLIVEIRA, RIBEIRO, BHERING, et al., 2005).

Na faixa etária 80 anos ou mais o sexo feminino em 2004 apresentava 100.54/100.000 e período de 10 anos em 2014 11,70/100.000 tendo uma queda de quase 90% do número de casos. Na faixa etária de 60-69 anos de 2009 a 2014, o número de casos entre mulheres continuava a diminuir, enquanto entre os homens apresentou oscilação ao longo dos anos. Na faixa etária de 70-79 anos no ano de 2013 o número de casos no sexo masculino é seis vezes maior do que comparado ao sexo feminino. Isso pode se explicar pelo fato de que o homem é menos presente na utilização dos serviços em saúde e possui maior tendência ao consumo de álcool e tabaco, tornando-se mais vulneráveis a infecção. Já as mulheres são mais frequentes nos serviços de saúde, culturalmente pela educação ao cuidado que a mesma recebe desde sua infância.

Nesse sentido, as políticas públicas do Ministério da Saúde já têm caminhado para a necessidade em reconhecer as especificidades que cada gênero possui. Atualmente, essa particularidade é reconhecida nos programas e serviços direcionados a saúde do homem, porém com baixa adesão dos mesmos.

Os idosos estão mais vulneráveis a contrair TB, devido a depressão das defesas orgânicas na idade arremetida às condições imunossupressoras (DUARTE S NASCIMENTO V DO; SGAIB, 1993).

No envelhecimento, a imunidade celular, considerada como a maior responsável pela ação à infecção tuberculosa, enfraquece. Em efeito, suas funções de proteção do organismo encontram-se comprometidas, beneficiando a presença de doenças infecciosas (CHAIMOWICZ F, 1997).

Em 2008 as Nações Unidas preconizaram que do total de casos por TB, 85% deveriam evoluir a cura. Nesse estudo a meta foi atingida somente no sexo feminino nos anos de 2007 (93,75%), 2008 (85%) na faixa etária de 60-69 anos; 2010 (90%), 2013 (100%) na faixa etária de 70-79 anos e no ano de 2012 (85,71%) na faixa etária de 80 anos ou mais.

Casos de abandono do tratamento e óbitos por TB foram maiores no sexo masculino 95% dos casos se comparado ao feminino no período de dez anos. O número de óbitos por TB entre os homens está relacionado à dificuldade por adesão a participação do homem nas ações de saúde, uma vez que, o cuidar da saúde e também no que se refere ao cuidar dos outros, não serem questões colocadas na socialização dos homens (SCHRAIBER; GOMES; COUTO, 2005).

4 | CONCLUSÃO

Para o período considerado neste estudo, a taxa de incidência na população de 80 anos ou mais mostrou-se mais expressiva quando comparada aos outros grupos de idade que apresentou oscilação ao longo dos anos.

O número de casos de abandono e óbito foi considerado elevado no sexo masculino, 95% dos casos comparado ao feminino e em nenhum ano a meta do Ministério da Saúde foi alcançada neste grupo. Nota-se pouca atenção dada ao contexto social de desigualdades em que este grupo está inserido. São indispensáveis novas estratégias intersetoriais que proponham à promoção da saúde e melhoria da qualidade de vida.

Portando, a TB segue sendo uma das prioridades para a saúde pública, devendo o governo melhorar a implementação dos programas de controle da doença.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Pacto dos Indicadores da Atenção Básica**. Informe da Atenção Básica. [acessado 2017 Fev 09]. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/saude/>.

BELO, M. T. C. T. et al. Tuberculose e gênero em um município prioritário do estado do Rio de Janeiro. **J. bras. Pneumol**, 2010 set/out; v. 36, n. 5, p. 621-5.

CHAIMOWICZ, F. **Tuberculose em idoso**. In: Rocha MOC, Pedrosa ERP, Santos AGR. Infectologia geriátrica. São Paulo: Fundo Editorial Byk; 1997. p. 193-220.

DUARTE, S. N. et al. Tuberculose no idoso. **J Pneumol** 1993; v. 19, n. 2, p. 96-8.

HIJJAR, Miguel Aiub; OLIVEIRA, Maria José Procopio Ribeiro de; TEIXEIRA, Gilmário M. A tuberculose no Brasil e no mundo. **Boletim de Pneumologia Sanitária**, v. 9, n. 2, p. 9-16, 2001.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: síntese de indicadores 2010**. Rio de Janeiro: IBGE. IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 1998.

MARQUES, A. M. C, CUNHA, R. V. A medicação assistida e os índices de cura de tuberculose e de abandono de tratamento na população indígena Guaraní-Kaiwá no Município de Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil. **Cad Saúde Pública** 2003; 19 (supl 5):1405-1411.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. DATASUS. **Tuberculose – Casos Confirmados Notificados no Sistema de Informação de Agravos e Notificação – Mato Grosso do Sul**. Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sinannet/cnv/tubercms.def>. Acesso: 12/02/2017.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de Controle da Tuberculose. **Manual de Recomendações para o controle da Tuberculose no Brasil**. Brasília – DF: Ministério da Saúde, 2010.

OLIVEIRA, H. M. M. G, et al. **Tuberculose no Idoso em um Hospital de Referência**. Pulmão RJ, 2005.

SANTANA, A. N. C.; TAKAGAKI, T. Y. Tuberculose Pulmonar em Idosos. In: Santana ANC, Takagaki TY. **Atualizações diagnósticas e terapêuticas em Geriatria**. São Paulo: Atheneu; 2007. p.475-480.

SCHRAIBER, L. B. et al. Necessidades de saúde e masculinidades: atenção primária no cuidado aos homens. **Cad. Saúde Pública**. 2010 mai; v. 26, n. 5, p. 961-70.

VILLA T. C. S.; RUFFINO-NETTO, A.; ARCENCIO, R. A.; CARDOZO-GONZALES, R. I. as políticas de controle da tuberculose no sistema de saúde no Brasil e a implantação da estratégia DOTS (1980 – 2005). In: RUFFINO-NETTO, A; VILLA, T. C. S. (org) Tuberculose. **A implantação do DOTS em algumas regiões do Brasil: histórico e peculiaridades regionais**. Instituto do Milênio. Rede TB, 2006.

WHORLD HEALTH ORGANIZATION. Stop TB Dept. **Treatment of tuberculosis: guidelines**. 4th ed. Whorld Health Organization., Geneva, Switzerland, 2010.

SOBRE A ORGANIZADORA

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra - Enfermeira pelas Faculdades Nordeste - FANOR (Bolsista pelo PROUNI). Doutoranda em Obstetrícia (DINTER UFC/ UNIFESP). Mestre em Saúde Coletiva - PPSAC/UECE. Especialização em Enfermagem Obstétrica - (4 Saberes). Especialista em Saúde Pública - UECE. Atua como consultora materno-infantil. Enfermeira Obstetra na clínica Colo. Atuou como docente do curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará e do Centro Universitário Pitágoras de Fortaleza. Atuou como professora do Grupo de Pesquisa em Avaliação da Saúde da Mulher - GPASM/ESTÁCIO. Atuou como docente do Curso Técnico em Cuidado de Idosos - PRONATEC/ Unichristus. Atuou como supervisora pedagógica do Curso Técnico em Enfermagem da Diretoria de Educação Profissional em Saúde (DIEPS) da Escola de Saúde Pública do Ceará - ESP/CE. Atuou como enfermeira assistencial no Hospital Distrital Dr. Fernandes Távora (HFT). Atuou na preceptoria de estágio das Faculdades Nordeste - FANOR. Atuou como pesquisadora de campo da Universidade Federal do Ceará (UFC) - Faculdade de Medicina - no Projeto vinculado ao Departamento de Saúde Materno Infantil. Atuou no Projeto de Práticas Interdisciplinares no Contexto de Promoção da Saúde sendo integrante do grupo de pesquisa “Cuidando e Promovendo a Saúde da Criança e do Adolescente” - FANOR;. Atuou como Membro do Grupo de Pesquisa em Estudos Quantitativos da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Atua principalmente nos seguintes temas: saúde da mulher, saúde materno-infantil e saúde coletiva.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Adolescente 2, 3, 7, 17, 64, 209

Alojamento Conjunto 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 110

Assistência 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 38, 39, 40, 49, 50, 51, 62, 63, 64, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 106, 107, 108, 114, 116, 118, 119, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 136, 137, 138, 139, 142, 148, 150, 153, 156, 157, 159, 163, 164, 165, 168, 177, 181, 183, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 200

Atenção Primária à Saúde 54, 55, 190

B

Bacharelado em Enfermagem 1, 169

Bioética 65, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 74, 75, 76

C

Clima 24, 25, 26, 28, 30, 31, 35, 36

Comitê 38, 40, 44, 57, 66, 72, 81, 97, 110, 143, 180, 193

Comportamento 24, 25, 28, 29, 30, 31, 36, 44, 79, 89, 164

Consultório 54, 60

Criança 3, 17, 21, 40, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 115, 128, 133, 209

Cuidado 2, 4, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 54, 58, 63, 64, 66, 68, 70, 72, 75, 76, 77, 90, 91, 98, 104, 108, 115, 119, 127, 133, 137, 139, 141, 152, 155, 156, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 168, 170, 171, 173, 187, 189, 195, 196, 199, 206, 208, 209

Cultura 7, 30, 56, 142, 153, 154, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 164

D

Dengue 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129

Desafios 40, 62, 69, 75, 116, 161, 162, 163, 164, 165, 196

E

Educação 1, 2, 3, 5, 7, 8, 12, 39, 46, 61, 65, 66, 70, 71, 80, 81, 93, 96, 98, 100, 102, 103, 104, 115, 127, 128, 129, 140, 142, 146, 153, 159, 163, 164, 165, 172, 174, 195, 202, 206, 209

Educação sexual 1, 2, 3, 5, 7, 8

Enfermeiro 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 20, 25, 27, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 72, 75,

96, 98, 100, 102, 105, 108, 111, 112, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 124, 126, 127, 128, 130, 132, 134, 136, 137, 138, 139, 152, 155, 161, 162, 163, 165, 168, 171, 176, 177, 180, 187, 189, 195, 198, 202

Ensino 2, 5, 10, 22, 37, 65, 66, 69, 71, 72, 74, 96, 97, 105, 110, 129, 139, 166, 172, 173, 177, 179, 181, 187, 194

Epidemiologia 128, 151, 202

Equipe 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 28, 29, 30, 42, 49, 54, 61, 66, 68, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 109, 126, 127, 162, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 189, 192, 193, 196, 199

Estratégia de Saúde da Família 10, 16, 64, 116

Estresse 6, 39, 77, 78, 81, 82, 83, 87, 89, 91, 114, 166, 169, 170, 171, 172, 175, 179, 185, 186

Ética 57, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 74, 75, 81, 97, 110, 132, 143, 180, 193

F

Febre Hemorrágica 118, 120, 128, 129

Fisiopatologia 118, 120, 121, 129

G

Gestão 25, 26, 27, 31, 32, 33, 35, 36, 38, 40, 139, 142, 159, 162, 200

Gravidez 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 114, 136, 141, 142, 148, 192, 195, 198

H

Hipertensão 77, 78, 79, 80, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 124, 141, 142, 149, 155, 158

Hospital Público 24, 25, 26, 73, 116

Humanização 98, 104, 107, 115, 116, 117, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 161, 163, 164, 173, 191, 192, 200

I

Idoso 13, 70, 170, 202, 204, 206, 207

Indígenas 51, 161, 162, 163, 164, 165

Intervenções 12, 14, 19, 40, 45, 89, 118, 119, 120, 124, 130, 133, 137, 138, 141, 148, 156, 172, 192, 197, 198

M

Modalidades de Posição 106

Mortalidade Infantil 23, 38, 39, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52

Mortalidade Materna 44, 93, 140, 141, 142, 144, 145, 146, 150, 151, 155

Mulher 6, 8, 17, 18, 21, 22, 39, 40, 93, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 113, 114, 115, 116, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 141, 142, 190, 191, 192, 193, 195, 196, 199, 209

N

Neoplasias 54

O

Obstetrícia 20, 93, 109, 132, 138, 198, 209

P

Parto 20, 39, 50, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 138, 139, 141, 148, 149, 150, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200

Parto Humanizado 109, 131, 132, 134, 139, 191

Parturiente 106, 107, 108, 109, 111, 114, 139, 192, 196

Poder 27, 29, 30, 70, 98, 99, 131, 133, 155, 163, 191, 192, 197

Promoção 2, 3, 13, 15, 19, 48, 49, 59, 68, 114, 115, 137, 139, 156, 159, 160, 164, 177, 207, 209

R

Recém-nascido 13, 18, 22, 39, 107, 133, 197

Risco 5, 8, 14, 21, 43, 45, 58, 60, 77, 78, 79, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 109, 110, 125, 126, 127, 128, 132, 133, 141, 145, 151, 173, 176, 177, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188

Risco Ocupacional 176, 177, 181, 186

S

SAMU 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105

Saúde 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 37, 38, 39, 40, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 86, 87, 89, 90, 91, 93, 94, 95, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 192, 193, 194, 195, 199, 200, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209

Saúde Mental 105, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 175

Serviços 10, 13, 15, 16, 39, 45, 48, 49, 50, 59, 81, 105, 109, 113, 119, 125, 126, 128, 132, 138, 141, 155, 158, 159, 162, 163, 184, 194, 202, 203, 206

Sinais 55, 58, 59, 60, 61, 81, 83, 86, 88, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 126, 127

Sintomas 6, 7, 55, 58, 59, 60, 61, 62, 86, 87, 118, 119, 120, 122, 123, 124, 125, 126, 206

T

Trabalhador 70, 177, 178, 179, 181, 184, 185, 186, 187, 188, 189

Transtornos 166, 167, 168, 169, 174

Trauma 101, 166, 167, 169

Treinamento 20, 77, 78, 79, 89, 90

Tuberculose Pulmonar 202, 203, 207

 **Atena**
Editora

2 0 2 0